EJA ETAPA V

CANAL SEDUC-PI4

PROFESSOR (A):

HILDALENE PINHEIRO

DISCIPLINA:

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO:

GÊNERO RELATO DE VIAGEM

DATA:

20/08/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

- **TEMPO DE AULA**: 25 min
- **DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**
- **CONTEÚDO: RELATO DE VIAGEM**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO: aula expositiva e slides**

Todo mundo tem uma viagem inesquecível. Seja pelo lugar, pela companhia ou por ambos os motivos, não importa quanto tempo durou nem há quanto tempo foi, o roteiro fica na lembrança e a vontade de um dia voltar e poder reviver novamente bons momentos naquele lugar, permanece.

RELATO DE VIAGEM

RELATO

substantivo masculino

1. Ação ou efeito de relatar.
2. Narração, descrição, explanação ou explicação feita oralmente sobre uma situação ou acontecimento: relato de experiência.

Etimologia (origem da palavra relato). Do latim relatus.

Gênero textual: Relato

Um relato é uma narração de experiências vividas, logo, o assunto é abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador).

"Minha viagem inesquecível foi a viagem que fiz pra Itália em 2018. Ela é minha viagem inesquecível por 2 motivos: a beleza e enogastronomia italiana, e, principalmente, por ter feito essa viagem com meus pais. Era um sonho antigo deles (e quase inatingível), e foi uma grande felicidade poder ter condições de ajudá-los a realizar esse sonho e viver esses momentos com eles. Um local imperdível de se visitar é ver o por do sol de cima das muralhas do Castelo de Montalcino, na Toscana. Pôr do Sol mais incrível das nossas vidas!"
Rafael Barros

1. Enogastronomia
2. inatingível

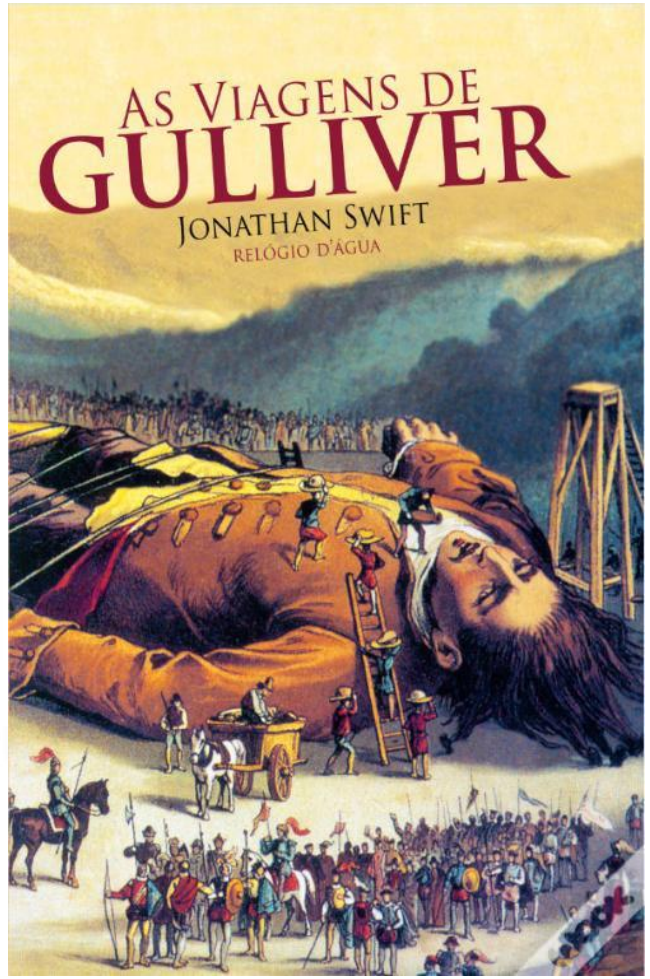
Rafael de Barros, que no clique está com os pais Rui e Gracia e a noiva Patrícia Anésio.

DISPONÍVEL EM: https://liberal.com.br/mais/turismo/minha-viagem-inesquecivel-confira-relatos-de-leitores-e-inspire-se-1138324/

RELATO DE VIAGEM

"Relato" é um texto narrativo e descritivo em que se expõe observações feitas durante uma viagem, a passeio ou a trabalho, documentando os principais momentos da visitação e descrevendo cenas, lugares ou pessoas.

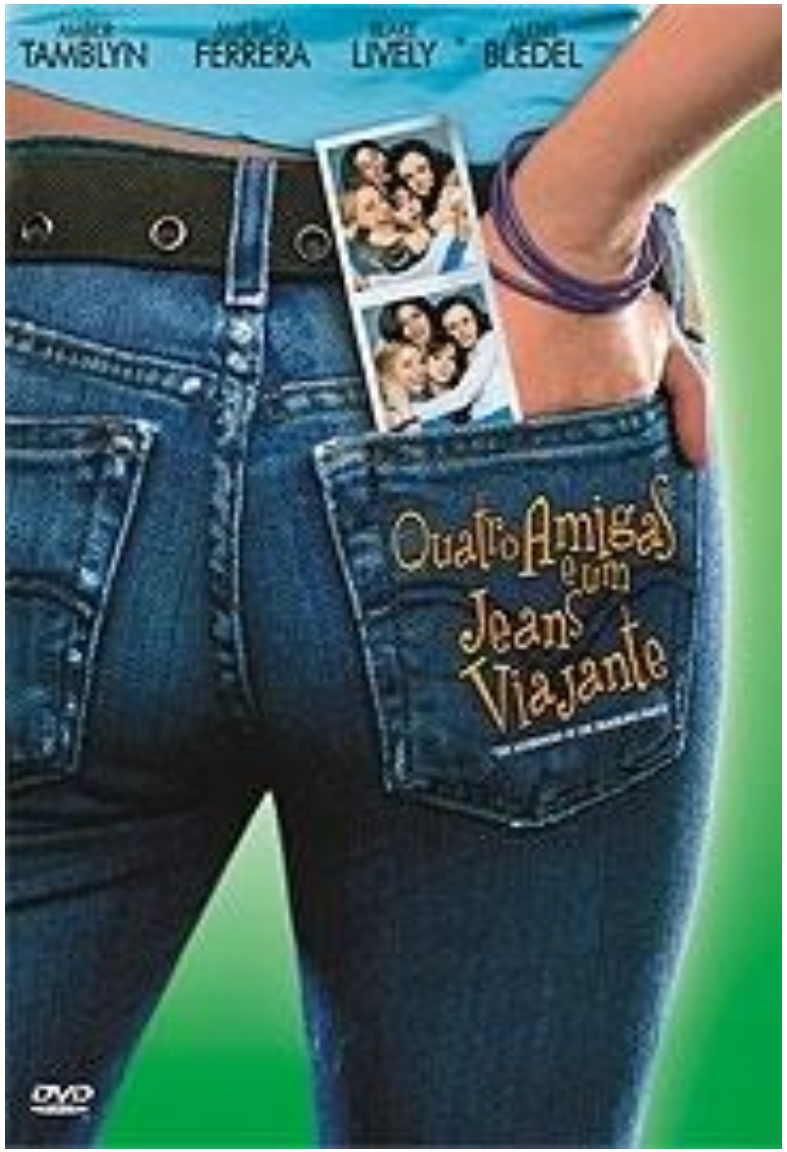
- Para os historiadores os relatos de viagem são como “fonte documental";
- Esse gênero também tem sido, frequentemente, produzido e publicado com o objetivo de informar ou entreter o leitor, ao retratar lugares e situações incomuns;
- O gênero é muito usado hoje por agências de turismo que usam relatos de passageiros para promover seus pacotes de viagem.
- Historicamente, foram muitas vezes usados como registros oficiais sobre territórios descobertos, explorados ou conquistados por determinado povo;
- O gênero também é usado como texto literário.



1.
CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

Elementos e estrutura

- Tem como característica a descrição pessoal, que deve ser a mais fiel possível aos fatos e onde devem ser evitadas interpretações pessoais tendenciosas ou não compatíveis com os fatos.
- Não pretendem apenas narrar objetivamente o que foi observado, mas passar a experiência vivida ao leitor, se "alojam" no limiar do jornalismo e da literatura.
- Não contêm apenas dados matemáticos e informações didáticas, pelo contrário, focam no contato com os personagens, humanizam as fontes e buscam aproximar o leitor da narração, inserindo-o no enredo, se possível.
- Em geral, nos relatos de viagem o autor registra suas impressões pessoais a respeito de lugares, de pessoas e de situações com os quais depara ao longo da viagem, procurando caracterizá-los.
- O uso dos adjetivos é importante para essa caracterização.



RELATO DE VIAGEM

- A história é contada por uma pessoa real, assim como são reais os fatos relatados;
- Conta-se um ou mais episódios significativos;
- Descrevem-se os lugares e as situações vividas;
- Fornecem-se indicações precisas de tempo e lugar;
- O autor expõe seu modo particular de ver e sentir os acontecimentos relatados;
- Parte do texto é descritiva e parte do texto é narrativa;

RELATO DE VIAGEM

- Os verbos e os pronomes são usados predominantemente na 1.ª pessoa;
- Os fatos relatados são apresentados numa sequência cronológica, o tempo verbal geralmente é o pretérito perfeito do modo indicativo;
  - <u>Presente histórico</u>: há possibilidade do relato ser contado no tempo presente, ele tem o efeito de realçar os acontecimentos para que o leitor tenha a impressão de estar observando o acontecimento enquanto é contado.

Leia o texto para resolver as questões de 01 a 03:

Antigamente

"Antigamente, as moças chamavam-se *mademoiselles* e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio."

Carlos Drummond de Andrade

01. As variações linguísticas reconhecidas no texto são decorrentes do aspecto:

a) social

b) regional

c) histórico

d) coloquial

02. O trecho “as moças chamavam-se *mademoiselles”* apresenta uma variação por conta:

a) da mudança temporal.

b) das influências idiomáticas de outras culturas.

c) da falta de leitura dos falantes.

d) do baixo nível de escolaridade dos brasileiros.

03. A expressão “arrastando a asa” significa:

a) estar ferido

b) estar enamorado

c) estar feliz

d) estar decepcionado.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

04. No diálogo abaixo ocorreu:

- E aí mano? Tá a fim de dá uns rolé hoje?

- Qual é! Vai topá a parada? Vê se desencana! Morô véi?!

a) Preconceito linguístico.
b) Erro de português.
c) Variações linguísticas.
d) Gíria.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Observe o texto abaixo:

Disponível em : http://www.vitrinerio.com.br/pizza-delivery-em-marechal-hermes-rj

Acessado em: 15/08/2020

05. No texto publicitário lido acima ocorreu:

a) Figura de linguagem.

b) Variações linguísticas.

c) Estrangeirismo.

d) Gíria.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA